

1 **Ata da 16ª Reunião Ordinária do Fórum Tocantinense de Combate aos**
2 **Impactos dos Agrotóxicos**

3 Aos nove dias do mês de setembro de 2020, às 9h04min, por meio do aplicativo
4 Cisco Webex Meetings, foi realizada a **16ª Reunião Ordinária do Fórum**
5 **Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos**, com os integrantes
6 do Fórum, lista de presença no anexo I. O Procurador de Justiça e Coordenador do
7 Fórum, Dr. José Maria da Silva Júnior, deu início a 16ª Reunião Ordinária do Fórum
8 Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, com as boas-vindas aos
9 presentes. Em seguida foram apresentados os pontos de pauta da reunião: **1 –**
10 **Leitura e aprovação da ATA do Encontro Anual do Fórum; 2 – Informes da**
11 **Coordenação; 3 – Nova composição das comissões; 4 – Aprovação do Plano**
12 **de Trabalho 2020/2021; 5 – Solicitação das seguintes instituições para compor**
13 **o Fórum: Associação dos Biólogos Tocantinenses (ATOBio), Conselho**
14 **Regional de Biologia da 4ª Região (CRBio), Federação dos Trabalhadores**
15 **Rurais dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Tocantins**
16 **(FETAET), Núcleo de Estudos em Agroecologia e Desenvolvimento**
17 **Sustentável da UFT (NEADS - UFT); 6 – Informes sobre a Rede Analítica**
18 **(PQA); 7 – Informes dos relatores das Comissões Temáticas 1, 2 e 3 e**
19 **Comissão Temporária de Políticas Públicas; 8 – Palavra Livre e encerramento.**

20 Em relação ao item 1 da pauta, a ATA do Encontro Anual do Fórum foi aprovada
21 por unanimidade pelo plenário. Na sequência, item 2, o Coordenador do Fórum, Dr.
22 José Maria da Silva Júnior, fez os informes da coordenação, noticiando que: 2.1) foi
23 firmado um Termo de Cooperação Técnica entre os Ministérios Públicos (MPGO,
24 MPF e MPT) para viabilizar a atuação no recolhimento, transporte, armazenamento,
25 incineração e monitoramento dos agrotóxicos; 2.2) cooperação técnica entre o
26 CRBio e o Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos; e 2.3)
27 foi anunciada a nova suplente de coordenação do Fórum, a Promotora de Justiça
28 Dra. Araína Cesárea. Dando continuidade, passou-se para o item 3 da pauta, nova
29 composição das comissões, em que Bruno Borges (IBAMA) manifestou interesse
30 em continuar como Relator da Comissão Temática 1; Mônica Costa (SES – TO) e
31 Patrícia Guarda (UFT) informaram que, caso os demais componentes de suas
32 respectivas comissões, Comissão Temática 2 e Comissão Temática 3, não
33 manifestassem interesse em assumir a relatoria, elas continuariam no cargo. Na
34 sequência, a Professora Patrícia Guarda sugeriu que fosse renovada a composição
35 das comissões e Dr. José Maria da Silva Júnior propôs que fossem escolhidos
36 relatores suplentes para cada Comissão Temática, com a função de auxiliar o
37 relator titular e de substituí-lo eventualmente, caso haja necessidade. Em relação a
38 Comissão Temática Temporária de Políticas Públicas, Dr. Álvaro Manzano (MPF)
39 relatou que Vinícius (MPF) demonstrou interesse em assumir tal Comissão.
40 Propondo o fechamento do item da pauta, o Coordenador do Fórum apontou que
41 aqueles que se manifestaram permanecerão como relatores, e após deliberações,
42 foram escolhidos os suplentes. Desse modo, definiu-se: Bruno Borges (IBAMA) –
43 Relator da Comissão Temática 1, Vinícius (MPF) – Relator Suplente da Comissão
44 Temática 1; Mônica Costa (SES) – Relatora da Comissão Temática 2, Adriane
45 Valadares (ATOBio) – Relatora Suplente da Comissão Temática 2; Patrícia Guarda
46 (UFT) – Relatora da Comissão Temática 3, e Maria Isabel Miranda (MPE/TO) –
47 Relatora Suplente da Comissão Temática 3. Na sequência, com relação à
48 composição das Comissões, Dr. José Maria solicitou que, no prazo de uma
49 semana, os relatores encaminhassem à Coordenação os nomes dos membros que
50 participarão de cada comissão, para posterior formalização e divulgação. Por sua
51 vez, Dr. Álvaro Manzano frisou a importância da renovação do compromisso das
52 Instituições integrantes com o Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos

53 Agrotóxicos. Em seguida, no item 4 da pauta, aprovação do plano de trabalho
54 2020/2021, o Coordenador do Fórum sugeriu que as comissões analisassem as
55 ações e as respectivas prioridades do Plano de Trabalho 2018/2019, a partir do
56 monitoramento, a fim de verificar aquelas que precisam ser aprimoradas para o
57 biênio 2020/2021 e que apresentassem, ainda, o plano de trabalho 2020/2021.
58 Bruno Borges (IBAMA) relatou as ações e novas propostas do Plano de Trabalho
59 2020/2021 da Comissão Temática 1. Sobre as ações do Plano de Trabalho da
60 Comissão Temática 1, Mônica Costa (SES) fez as seguintes sugestões: monitorar o
61 controle de entrada de cargas de produtos de Agrotóxicos no estado; monitorar o
62 cadastramento das empresas responsáveis por pulverização aérea de agrotóxicos.
63 O Dr. José Maria considerou as sugestões pertinentes e solicitou ao Bruno Borges
64 (IBAMA) para incluí-las no plano. Logo após, Dr. José Maria esclareceu que no
65 início do ano foi realizada uma reunião com o Presidente da ADAPEC, no Ministério
66 Público, para tratar do sistema web de rastreamento de agrotóxicos, ocasião em
67 que foi destacada a importância desta ação no âmbito do Fórum. Além disso, foi
68 colocado um servidor do MPE à disposição para prestar as informações
69 necessárias do ponto de vista tecnológico sobre o sistema. Relatou, que o
70 Presidente da ADAPEC/TO pretendia realizar uma visita à ADAPEC/GO para
71 conversar com o presidente do órgão goiano sobre o sistema. Assim, recentemente,
72 o Juliano (ADAPEC) encaminhou um ofício ao Coordenador informando que a visita
73 havia sido concretizada e que houve manifestação favorável à cessão desse
74 sistema (Módulo de Agrotóxicos do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás), de
75 forma que haverá a incorporação e migração dos dados do sistema para a
76 ADAPEC/TO. Ato contínuo, o Coordenador declarou aprovado o Plano de Trabalho
77 da Comissão Temática 1, sem prejuízo de outras ações que porventura venham a
78 ser incluídas. Após essa apresentação, Mônica Costa (SES) expôs as ações
79 realizadas pela Comissão Temática 2 no biênio passado e comentou as ações do
80 Plano de Trabalho 2020/2021. Não tendo sido feitas sugestões acerca de ações do
81 Plano de Trabalho da Comissão Temática 2, o Coordenador do Fórum declarou
82 aprovado o Plano. Dando continuidade às apresentações, Prof.^a Patrícia Guarda
83 (UFT) comentou as ações realizadas e não realizadas pela Comissão Temática 3
84 no biênio 2018/2019. Em relação a ação de promoção de integração entre as
85 Instituições de Pesquisa e Extensão, o Coordenador do Fórum sugeriu que a
86 Coordenação realizasse contato via ofício com as Instituições Acadêmicas, a fim de
87 integrar as pesquisas na área de agrotóxicos. Prof.^a Patrícia Guarda comentou
88 acerca do processo de criação do Núcleo de Pesquisa em Agrotóxicos da UFT, que
89 tem por intuito também promover a integração com outras Instituições que realizam
90 pesquisa sobre o tema. Além disso, relatou sobre o Plano de Trabalho da Comissão
91 Temática 3 para o biênio 2020/2021. A seguir, Mônica Costa sugeriu como ação da
92 Comissão Temática 3 fomentar pesquisas através de editais de chamamento para
93 pesquisa. Por fim, o Coordenador do Fórum declarou a aprovação do Plano de
94 Trabalho 2020/2021 da Comissão Temática 3. Na sequência, no item 5 da pauta, o
95 Coordenador do Fórum relatou as solicitações das Instituições Associação dos
96 Biólogos Tocantinenses (ATOBio), Conselho Regional de Biologia da 4^o Região
97 (CRBio), Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras
98 Familiares do Estado do Tocantins (FETAET), e Núcleo de Estudos em
99 Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável da UFT (NEADS/UFT) para compor o
100 Fórum, e solicitou que os membros presentes na reunião votassem quanto à
101 inclusão dessas Instituições no Fórum. Assim, considerando-se que não houve
102 manifestações contrárias dos presentes, foi aprovada a inclusão das quatro
103 Instituições no Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos. O
104 Coordenador informou também que os termos de adesão serão enviados às

105 Instituições futuramente. Em seguida, no item 6 da pauta, o Prof. Emerson Guarda
106 (UFT) procedeu os informes da Rede Analítica (PQA). Comentou que a Rede
107 Analítica está “andando”, porém com dificuldades em decorrência da Pandemia de
108 COVID-19, especialmente no que tange à pesquisa. Todavia, informou que há
109 pesquisas com a temática de agrotóxicos sendo realizadas. Relatou, ainda, que a
110 Rede Analítica se dispõe a participar das ações em campo, relacionadas aos
111 agrotóxicos conforme anteriormente mencionadas pelo IBAMA. A Prof.^a Patrícia
112 Guarda ressaltou que defendeu sua tese, cujo tema foi voltado aos agrotóxicos, e
113 que já publicou alguns artigos relacionados. Seguindo para o item 7 da pauta,
114 informes dos relatores das Comissões Temáticas 1,2 e 3 e Comissão Temporária
115 de Políticas Públicas, a Prof.^a Patrícia Guarda solicitou que caso algum integrante
116 do Fórum tivesse mais alguma contribuição a ser feita quanto ao Plano de Trabalho
117 2020/2021, que enviassem para ela no prazo de uma semana. Do mesmo modo,
118 Bruno Borges e Mônica Costa (SES) assim o fizeram. Além disso, Bruno Borges
119 (IBAMA) sugeriu a realização de uma reunião entre as comissões para comentarem
120 as ações. Em seguida, passou-se para a palavra livre.

121 O Coordenador do Fórum aproveitou a oportunidade para divulgar a realização do V
122 Encontro do Fórum Tocantinense de Agrotóxicos, previsto para os dias 16 e 17 de
123 setembro de 2020, em formato de painéis, de forma virtual, através da plataforma
124 Cisco Webex e transmitido simultaneamente via YouTube pelo CESA/ESMP, com
125 os seguintes temas: Painel Temático 1: Sistemas Agroflorestais; Painel Temático 2:
126 Agroecologia é Saúde. Perspectivas e desafios da PNAE e PAA no Estado do To-
127 cantins; Painel Temático 3: Novos marcos regulatórios dos agrotóxicos: é a boiada
128 do veneno passando? Perspectivas e desafios para a segurança e controle dos im-
129 pactos dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiente; Também foi ressaltado que
130 esse ano não seria realizado o documento (carta final), devido ao formato do even-
131 to. Na sequência, Eliandro (NATURATINS) sugeriu a realização de ação conjunta
132 entre os órgãos integrantes dos Fórum. Sobre isso, o Dr. José Maria relatou que
133 houve uma ação realizada pelo IBAMA no ano passado sobre fiscalização de agro-
134 tóxicos, foi um treinamento na prática, e que via com bons olhos esse tipo de inte-
135 gração e sugeriu que sempre que houvesse uma ação de fiscalização, que fosse
136 solicitado o apoio da perícia, dependendo poderia ser a Polícia Federal ou o pesso-
137 al do Instituto de Criminalística da Polícia Civil; que o Naturatins, quando da realiza-
138 ção de uma ação de fiscalização, pode entrar em contato com o Fórum para fazer
139 essa articulação. Na sequência, o Coordenador divulgou a criação da Força Tarefa
140 Ambiental, no âmbito do Ministério Público do Estado do Tocantins, para atuação
141 nas searas administrativa, civil e penal para o combate aos passivos ambientais,
142 especialmente os decorrentes dos desmatamentos e queimadas ilegais no Estado
143 do Tocantins. A Força Tarefa foi criada no dia 3 de setembro de 2020, composta
144 por pelos 3 (três) Promotores de Justiça Regionais Ambientais e 7 (sete) Promoto-
145 res de Justiça com atribuição perante o Meio Ambiente no Estado. O tema “agro-
146 tóxicos” vai permear a Força-Tarefa na questão dos desmatamentos e licenciamen-
147 tos. Ressaltou que a Força-Tarefa foi uma orientação do CNMP para todos os Esta-
148 dos da Amazônia Legal. Dr. Álvaro parabenizou a iniciativa e se colocou à disposi-
149 ção para o trabalho em conjunto. Por sua vez, Adriane (ATOBio) convidou a todos
150 para uma live que será realizada pela ATOBio no dia 25 de setembro de 2020, às
151 19 hs, sobre segurança em trabalho de campo. Na sequência, o Dr. Brandes falou
152 sobre a importância da atuação conjunta realizada pela Promotoria Regional Ambi-
153 ental do Araguaia com o Ibama, Vigilância Sanitária e outros órgãos, com relação a
154 fiscalização relativa a agrotóxicos e acidente químico ampliado. Além disso, falou
155 que está sendo realizado um trabalho em parceria com o Prof. Emerson e a Profes-
156 sora Patrícia Guarda para definir os padrões e as fórmulas de se avaliar as metodo-

157 logias de análise de água no Estado do Tocantins. Sugeriu que o Fórum Tocanti-
158 nense de Agrotóxicos poderia sistematizar esses dados, laudos de vistorias, para
159 publicá-los futuramente. Sobre isso, Mônica Costa informou ao Dr. Brandes que se
160 trata de atribuição da Comissão 2. Por sua vez, Crislane (SES), via chat, falou so-
161 bre a reunião realizada pela SES e a Dra. Araújo, Coordenadora do CaoSaúde
162 MPE, no dia 03/09, para discutir a questão do PARA. Relatou que, na ocasião,
163 houve uma atualização de como está o programa. Falou, ainda, que ficou delibera-
164 do para o Lacen realizar um estudo sobre a viabilidade de realizar análise dos resí-
165 duos de agrotóxicos. Dr. José Maria falou sobre a reunião realizada no ano passado
166 com a Diretora do LACEN sobre um projeto-piloto do PARA no Estado do Tocan-
167 tins, mas que o Fórum pode avançar nesse tema e agradeceu a Crislane sobre o in-
168 forme. Em seguida, o Coordenador comunicou aos presentes que no dia 26 de
169 agosto de 2020 foi firmado um Termo de Cooperação Técnica entre o MPE, Tribu-
170 nal de Justiça, a SEMARH e Naturatins para trabalhar as questões dos conflitos
171 ambientais, mediante a utilização de métodos de autocomposição de conflitos. Além
172 disso, o Termo de Cooperação possibilitará o compartilhamento de informações
173 ambientais entre os órgãos subscritores. Tal iniciativa tem por objetivo reduzir a ju-
174 dicialização das questões ambientais e solucionar os conflitos de forma extrajudici-
175 al. Lusy Disney questionou se haverá a realização de coleta de água para consumo
176 humano com resíduos de agrotóxicos, para posterior encaminhamento à FIOCRUZ,
177 pois o Estado ainda não divulgou as datas das coletas; que os municípios fazem as
178 coletas e o LACEN encaminha para a FIOCRUZ. Mônica respondeu que houve
179 atraso devido a questão da Pandemia, mas assim que tiver a informação se com-
180 prometeu a divulgá-la. Por fim, o Coordenador agradeceu a presença de todos e fa-
181 lou sobre o evento que está sendo programado para o mês de dezembro a respeito
182 da questão da regulamentação de agrotóxicos no Estado do Tocantins. Nada mais
183 havendo a ser tratado, a 16ª Reunião Ordinária foi encerrada, às 11h31min, cuja
184 ATA foi redigida e assinada por mim, Ádria Gomes dos Reis, Analista Ministerial/
185 Ciências Jurídicas/MPE.
186